ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6384

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Cessou as suas funções no governo o sr. dr. Manuel Rodrigues, professor catedratico de direito que em uma dezena de anos, quasi sem interrupção, prestou ao governo a sua mais constante, sabedora e devotada colaboração. Interinamente passou por quasi todas as pastas; nenhum assunto de governo lhe foi estranho.

Foi, porém, na pasta da Justiça que o ilustre homem de Estado afirmou a sua robustez mental, a sua envergadura juridica, a sua excepcional dedicação pela causa publica.

As suas reformas foram muitas e notaveis; as medidas adoptadas em problemas de administração de justiça tomam-se como padrão.

O país, pelos seus orgãos e institutos mais representativos, e por varias vezes, teve ocasião de testemunhar ao dr. Manuel Rodrigues o seu apreço e reconhecimento. Agora, que o anterior titular da pasta da Justiça se afasta, pela sucessão logica dos servidores do Estado, a nação sente o seu afastamento, satisfazendo-se em que aquele sector passe a ser ocupado por um outro professor, homem de Estado sabedor, o sr. dr. Vaz Serra.

■

O governo, por um diploma notavel, alarga o principio do seguro obrigatorio, mas tendo em vista as lições da experiencia em materia tão delicada. O preambulo do decreto é um documento valioso, que denota estudo e compreensão.

O instituto do seguro obrigatorio, dos mais complexos, fica no nosso país como um padrão que, mesmo a não ser definitivo, nem o governo o tem por completo, abona a politica social, economica, pela qual Portugal hoje se rege.

O governo fica habilitado a promover directamente a organização de certas instituições de previdencia, quando a inercia dos interessados o imponha. A estrutura da obrigatoriedade nas Casas do Povo foi reforçada, e á semelhança do que já existia para as Casas dos Pescadores, aquelas concentrarão em si funções de previdencia, assistencia, educação e progresso social.

O decreto é publicado pelo sub-secretario das Corporações, e foi o ultimo diploma emanado do gabinete do sub-secretario cessante.

■

O ministro das Finanças da Alemanha annuciou que o débito consolidado do Reich, era, no fim de 1939, de 26.961.900.000 r. m. contra 25.671.700.000 em 30 de setembro do mesmo ano. A divida flutuante subiu a 14.139.900.000 r. c. contra 9.945.300.000, em 30 de setembro. Nos ultimos três meses de 1939, a divida cristalizada foi ainda aumentada em 1.290. 200.000 r. m. e a flutuante em 4.194.600.000.

Estes numeros não são nem mais nem menos pessimistas do que os recolhidos noutros grandes países em luta ou em defesa.

E' curioso observar que no desgaste astronomico causado pela guerra—todos devem. Um país credor do estrangeiro é devedor na sua propria terra.

Assim se pudesse fazer um dia ás vidas e aos bens subvertidos no inferno do fogo e da agua o que se faz sempre ás dividas: convertê-las.

■

O sr. Antero Leal Marques, que durante tantos anos acompanhou, como chefe de gabinete, o sr. Presidente do Conselho, numa afirmação exemplar de civismo, de dedicação, de dignidade, de lealdade sempre presente—deixou o seu cargo, para regressar á sua anterior situação de inspector geral de Finanças.

Cumprimentamo-lo afectuosamente, associando-nos ás provas de respeito que todo o país lhe está prestando.

Os problemas balcanicos

Chegaram a Viena os ministros interessados

O chefe do Governo hungaro assiste à reunião a titulo de observador

VIENA, 29.—O ministro dos Negocios Estrangeiros hungaro, conde Czaky, chegou esta manhã ás 10 horas, acompanhado por varios peritos. O presidente do conselho hungaro, Teleky, chegou tambem para participar nas conversações de Viena na qualidade de observador. Foram saudados na gare pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop.—(D. N. B.).

BERLIM, 29.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia, Manoilesco, chegou a Viena ás 13 horas, com a sua comitiva, para tomar parte nas negociações que vão realizar-se naquela cidade. Von Ribbentrop recebeu na estação de caminho de ferro o seu colega romeno, na companhia do «stathalter» Baldur von Schirach e das altas personalidades da Administração, do partido e do Exercito.

CONDE TELEKI

Depois de ter passado revista á força que lhe prestou honras militares, Manoilesco seguiu para o Grande Hotel.—(D. N. B.).

Teleki assiste á conferencia como observador

BUDAPESTE, 29. — A convite dos ministros dos Negocios Estrangeiros, alemão e italiano, o ministro hungaro dos Negocios Estrangeiros, conde Czaky, partiu para Viena ontem, ás 23 horas, em comboio especial.

O presidente do Conselho, Teleki, tambem partiu ontem á noite para Viena, onde assistirá como observador ás entrevistas dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros.—(D. N. B.).

Os incidentes romeno-hungaros

BUCARESTE, 29.—Emquanto prosseguem as negociações em Viena para a liquidação final da questão romeno-hungara, foi, oficialmente, comunicado aqui que aviões hungaros lançaram ontem á tarde 6 bombas sôbre Satumare, na Romenia, e metralharam um hangar de aviões. Os romenos dizem ter derrubado um aparelho cuja tripulação foi capturada.

Tambem foi declarado, oficialmente, que aviões hungaros voaram sôbre o territorio romeno numa profundidade de 200 milhas, lançando folhetos de propaganda sôbre Brasov, na Transilvania. A-pesar-da Romenia ter protestado, energicamente, junto do governo hungaro contra as repetidas violações do seu territorio, os incidentes continuam.

Os circulos diplomaticos desta cidade tambem foram informados de que aviões hungaros bombardearam Arad, importante cidade da Transilvania.—(E. T.).

Um comunicado romeno

BUCARESTE, 29 — Um comunicado oficial declara: «Nos ultimos tempos, aviões militares hungaros violaram, em numerosas ocasiões, o espaço aereo romeno, a despeito dos protestos

(Continuação da pagina central)

Gente nova

O Governo só é novo quando a sua orientação e o seu programa alteram o plano anterior ou criam uma directriz diferente. Tal não sucede. O Governo continua.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior, continuará a sua obra notabilissima, como os srs. engenheiro Duarte Pacheco, dr. Francisco Vieira Machado e comandante Ortins de Bettencourt, respectivamente, ministros das Obras Publicas e Comunicações, das Colonias e da Marinha.

Apenas algumas unidades foram substituidas, ou transferidas de departamento, e alguns novos elementos entram no conjunto subordinado ao mesmo pensamento politico nacional, guiados pelo mesmo homem superior de robusto genio de estadista. O Governo não é novo, mas há nele gente nova, alguns jovens mesmo, servidos por talento e fé.

Uma das desgraças de Portugal no passado foi não apenas a sucessão constante dos governos mas a das suas politicas.

Nas remodelações dos governos ao substituir-se um ministro, modificava-se a orientação dos serviços a seu cargo. Era uma cabeça nova que conduzia ideias diferentes. As proprias remodelações resultantes de crises parciais tinham significado politico. Isto não sucede agora.

Os ministros que retomam o facho declararam seguir a orientação dos seus antecessores. Continuarão uma obra. Seguirão as pisadas da administração anterior. E' natural que o processo, muito dependente da condição humana, se afaste aqui e ali do processo anterior.

Em sintese: o mesmo governo refresca de sangue novo, numa mesma circulação.

E' esse sangue novo, essas promessas em tantos casos já afirmações, que nos cumpre saudar.

A mocidade, de espirito prudente e sabia visão, a que vem da preparação cultural e a que se reforça nos exemplos—é a principal condição para o exito de uma causa publica. Tambem no Governo essa mocidade é uma força, quando ela tem uma orientação definida, uma linha traçada no talhe dôce de uma doutrina.

A obra dos srs. drs. Oliveira Salazar, nas Finanças, Manuel Rodrigues, na Justiça, Carneiro Pacheco, na Educação Nacional, vai prosseguir, nas duas primeiras pastas por homens bastante novos, e na da Educação por um espirito novo, pleno de agilidade intelectual: os srs. professores drs. Costa Leite, Vaz Serra e Mario de Figueiredo.

O novo Ministerio da Economia tem á sua frente o mesmo titular da pasta da Agricultura, dr. Rafael Duque, garantia de coesão e acção.

O sr. Presidente do Conselho, mantendo alguns outros ministros e o sub-secretario da Guerra, criou varios sub-secretarios novos, em numero até aqui nunca atingido, cargos preenchidos por gente nova de corpo e alma. Eis uma escola pratica de administração publica.

Eis uma iniciativa que é mister pôr em destaque. Um sub-secretario não será apenas um auxiliar de um ministerio ou do Governo E' um homem publico que se cria, se estimula e se eleva. E' mais do que uma experiencia e pode ser uma revelação

O professor André Navarro; os drs. Francisco Caeiro, Luiz da Fonseca, Lopes de Almeida, Supico Pinto, Trigo de Negreiros, engenheiro Ferreira Dias, com o sr. capitão Santos Costa e engenheiro Espregueira Mendes—que vêm do Governo anterior—são os novos sub-secretarios, tecnicos e autoridades, ou homens experimentados, ou rapazes de talento. Saudemos o Governo recomposto, as suas novas afirmações, e o pensamento previdente que presidiu á sua remodelação. Confiemos nesta escola de estadistas, que será a dos sub-secretarios.

Se a obra de alguns ministros—como a do sr. dr. Manuel Rodrigues, nomeadamente—é daquelas que não esquecem, o actual Governo conta em si elementos capazes de elevarem a administração publica, em hora conturbada como esta, a um alto estado de desenvolvimento e de progresso, de realizações previstas, e que a seu tempo será igualmente inesquecivel.

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Seis autores consagrados entregaram já no teatro Nacional D. Maria II novos originais, para ali serem representados na proxima temporada pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—No teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, onde vai realizar dois espectaculos estreia-se hoje a Companhia Portuguesa de Comedias, sob a direcção do actor Gil Ferreira.

—O grupo teatral chefiado pelos actores Alberto Ghira e Abilio Alves, tem ainda como componentes as antigas actrizes Virginia Soler e Zulmira Miranda, destinando-se a realizar espectaculos em esplanadas e nos arredores de Lisboa.

—Os actores Ribeirinho, Alfredo Ruas e Barroso Lopes trabalharão na epoca de inverno numa companhia de comédias tendo á frente do elenco Maria Matos e Antonio Silva.

—Ercilia Costa, actualmente na sua casa do Cacem, trabalhou ha dias na sua terra natal, Costa da Caparica, tendo ali sido homenageada com uma sentida festa e o descerramento de uma lapide comemorativa, oferta dos seus conterraneos.

—O empresario Antonio de Macedo adquiriu os direitos duma peça italiana que bateu o «récord» das representações na Europa, já traduzida em dois idiomas, menos no português.

—Pensa-se na reposição da velha peça de Labiche, *O chapeu de palha de Italia*, posta em cena ao sabor da época.

—Foi posta de parte, definitivamente, a ideia duma segunda temporada de teatro, em setembro, no Politeama.

—Uma das paginas do livro do Coliseu comportará uma admiravel composição literaria do poeta Afonso Lopes Vieira, já entregue ao empresario Ricardo Covões.

—Iniciam brevemente uma digressão pela provincia os bailarinos Olimpia & Ramoskine, a actriz Judite de Sousa e o fakir Ruthar.

—O elenco da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, na sua nova «tournée», com a revista *Olaré, quem brinca!*, é constituido além destes artistas, por: Maria Cristina, Ema de Oliveira, Suecia Gonçalves, Manuel dos Santos Carvalho, Pereira Saraiva, Reginaldo Duarte e um grupo de «girls», discipulas de Janou.

—Projecta-se realizar, na proxima época de inverno, uma larga tournée» pelo país com uma companhia de bons elementos de comedia, sob a direcção artistica dum conhecido actor-empresario.

—Entrou em franca convalescença o empresario do Politeama, sr. Luiz Pereira, que brevemente encetará a sua actividade profissional.

—Assunção Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães cederam á companhia Adelina Abranches a comedia *O Café da Brasileira*, por eles adaptada.

E' amanhã que se estreiam no Coliseu as estupendas aventuras de: «Fronteiras em chamas»

As mais arrebatadoras cenas de valentia, em filmes de aventuras vai o publico encontrá-las em: «Fronteiras em chamas», que se estreia amanhã no Coliseu, em exibição completa, 30 partes cheias de originalidade e intenso dinamismo. E' um filme de actualidades cujo tema é o conflito entre raças. Preços populares. Bilhetes á venda Sabado: Primeira «matinée».

CARTAZ

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.

O estado da rua Pinto Ferreira

Escrevem-nos varios moradores da rua Pinto Ferreira (á Junqueira) para que por nosso intermedio chamemos a atenção da Camara Municipal de Lisboa, a-fim de ser possivel o arranjo daquela arteria, emquanto não chegam as chuvas, pois de contrario sucede como nos anos anteriores, estar aquele bairro completamente intransitavel.

Informam-nos tambem que se tornava necessario vedar os espaços dos predios que ainda não estão construidos em virtude do rapazio e os trapeiros fazerem desses locais vasadouros publicos, com manifesto prejuizo para a saude.

Além disso, num dos tais espaços encontram-se grandes porções de areia que foi levada para ali para futuras construções e que quando se levanta um pouco mais de vento transforma o bairro num verdadeiro areal fazendo enormes nuvens que dificultam por vezes o acesso áquela rua, o que não sucedia se esses espaços se encontrassem vedados.

Uma chaminé improvisada
provocou um incendio na rua de S. João da Mata

Hoje, cêrca das 11 horas, declarou-se um violento incendio na rua de S. João da Mata, 85, 4.º, residencia da sr.ª D. Casimira de Matos. O incendio teve origem numa faulha saída duma chaminé improvisada que não oferecia as necessarias condições de segurança. O fogo devorou grande parte do forro e do madeiramento daquele andar, tendo-se alastrado mesmo até ao pavimento inferior, onde mora o sr. Eduardo Bento Areal. Compareceram, prontamente, a 1.ª companhia dos Sapadores Bombeiros e os Voluntarios de Lisboa que, dirigidos pelos chefes Pais e Rodrigues, montaram duas agulhetas, dominando em pouco tempo o sinistro.

Os prejuizos na propriedade são importantes e não estão cobertos pelo seguro.

UMA DESDITOSA CRIANÇA

Temos esperança de que o pequenino Carlos Alberto, atacado de raquitismo, terá em breve um aparelho ortopedico para suavizar as suas cruciantes dores. Hoje, recebemos da «Familia J. M.», 50$00, e de um anonmio, 50$00. Bem hajam.

E' HOJE INAUGURADO
o VI «Salon» do Estoril

Promovido pela direcção da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, realiza-se hoje, ás 17 horas, no Casino Estoril, com a assistencia do Chefe do Estado, o VI «Salon» do Estoril—1940, de pintura e escultura, realizado sob o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes.

TELEFONES DO ESTADO

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de estarem constantemente impedidas as linhas dos telefones do Estado, talvez pelo aumento de serviço ocasionado pela aglomeração de estrangeiros, o que obriga a chamadas urgentes e, portanto, carissimas. Não seria possivel estabelecer mais algumas linhas para descongestionamento do serviço?

Associação Industrial Portuguesa

Com a costumada pontualidade, recebemos mais um numero, 150, referente a agosto, da revista «Industria Portuguesa», orgão da respectiva colectividade, a qual continua a apresentar-se com valiosa e variavel colaboração.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 5.ª feira ENTRADA GERAL 2$50
Ingresso cumulativamente no PARQUE DE ATRACÇÕES com direito a um divertimento grátis 3$50
NA SECÇÃO COLONIAL
HOJE ás 22.30 BATUQUE AFRICANO —E— MAGIA INDIANA HOJE ás 23.30
(pelo dr. KALWÓ)
LUGARES RESERVADOS A 7$50, 5$00, 2$50 E 1$50

TEATRO DO PAVILHÃO DE HONRA
AMANHÃ, á noite, concerto de piano para despedida de
Colette GAVEAU E Witold MALCUZINSKI
Obras de Schumann, Liszt, Chopin, Fauré, Debussy e Ravel
Bilhetes á venda a 15 e 20 escudos, com entrada na Exposição, nas casas Valentim de Carvalho e Sassetti, na Organarte, telefone 6 1560 e nas bilheteiras de Belém

Parque de Atracções
DIVERTIMENTOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
Serra da Estrela — Ribeira misteriosa — Comboio Fantasma — Cavalos em pista — Fredoli (assombro em telepatia)
Pequenos jogos — Tiro ao alvo — Automóveis eléctricos — Casa de doidos — Bolas irritantes — Prego a prémio e Cabeça sem corpo
O Parque está aberto até às 2,30 horas

CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL
TODAS AS NOITES «DANCING» PELA ORQUESTRA «Camilo Rebocho»

PINGUINS
AVENIDA E TEJO
"DANCINGS"
Orquestras «Flores» e «Exposição» com JOHN FLEMING
Hoje, a pianista MARY COOK executa ao piano as ultimas criações americanas

EDEN — ULTIMA — Acuso minha mulher com Virginia Bruce, Walter Pidgeon e Ann Dvorak. Realização de Leslie Fenton. A's 21 e 30. Telef. 2 0768
CONDES — 7.ª e ultima semana — Pão Nosso. Realização de Armando Miranda. Preços populares. A's 21 e 30. Telef. 2 2523
ODEON — PALACIO — A's 21 e 30 — No campo da honra — Uma mulher que não vence. Descontos de 50 0\0 em todos os lugares.
CAPITOLIO — No Salão e no Terraço — Uma noite de amor — A casa do maltês. Telef. 749.. — A's 21 e 1.
TERRASSE — Preços de verão — SENHORES DO MAR — A 8.ª mulher do Barba Azul. Telef. 2 9017 — A's 21
CENTRAL — Tel. 24381 — Derradeira vitoria — Sombras da cidade. Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00. Telef. 24381 — A's 21 e 30
Pavilhão Português — O caminho de S. Petersburgo — Perolas sangrentas. No palco: Hermanas Iberia e Marina Ruby
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Fabricante de mulheres — A valsa do adeus
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Varanda dos rouxinois — Filme português

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia Adão, D. Maria de Melo Assis Mascarenhas, D. Sofia de Sousa Magalhães e Silva, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Emilia Henriqueta Bandeira de Castro Ferreira, D. Maria Fernanda Beltrão de Albuquerque, D. Maria Constança de Magalhães, D. Teresa Maria de Meneses Freire de Andrade, D. Maria Teresa de Portugal Bandeira de Lima, D. Alda Maria Santiago Maciel da Cunha Viana, D. Sofia Maria de Lemos Moller, e as meninas Maria Cristina da Veiga Ventura Campos de Andrade e Alda da Silva Canha.

A CARIDADE

Obra Maternal Maria Amalia

E' esta noite que, no salão do restaurante do Casino Estoril, se realiza a anunciada festa de caridade, a favor da «Obra Maternal Maria Amalia», de Cascais, que constarão de baile, durante o qual se exibirão diversos numeros de variedades por distintos amadores e artistas. Os bilhetes para esta elegante festa de caridade estão á venda no Casino Estoril.

NOS SALÕES

A varias pessoas das suas relações, ofereceram o sr. Vallat e sua esposa, no Estoril Palacio Hotel, um jantar a que assistiram os srs. coronel Barckeley e esposa, Octavio Pinto da Rocha, Gorlier e Guy Deyns.

— No mesmo hotel, ofereceram o sr. Bennot e sua esposa um jantar intimo a varias pessoas das suas relações.

— O sr. Walter Smith ofereceu no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado um almoço intimo a diversas pessoas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—Santa Rosa de Lima, virgem. Lausperene, sai da igreja de S. Sebastião da Pedreira para a da Penha de França.

S. Sebastião, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Penha de França, ás 11 e 30, missa solene, de recepção do Lausperene, ás 18, devoção ao Santissimo.

A FUGA DO «FARRAPA»

O preso Antonio Ferreira da Silva o «Farrapa», que se evadiu da cadeia de Monsanto, pôs em prática o seu plano á hora em que almoçavam os reclusos empregados nos trabalhos das pedreiras, aproveitando a ocasião em que o guarda os vigiava. Escondeu-se numa casa de cão, proximo da Cruz das Oliveiras, aguardando que anoitecesse.

Proximo das 20 horas, o fugitivo resolveu sair do seu esconderijo, mas foi apanhado pelo guarda Joaquim Martins, da cadeia de Monsanto, que o procurava, a-pesar-de estar em goso de licença.

Grupo Dramatico Lisbonense

O Grupo Dramatico Lisbonense festeja o seu 34.º aniversario no proximo domingo, incorporando-se, com o respectivo estandarte no passeio da Federação das Sociedades de Recreio a Sintra, e inaugurando no domingo seguinte, na sua sede, um campo de «basket-ball». No domingo, 15, realiza o Grupo o seu passeio anual que este ano será até á Arrabida e Sesimbra.

Para as Irmãzinhas dos Pobres

Para estas devotadas religiosas que, em Campolide, estão realizando uma obra magnifica de assistencia a velhinhos de ambos os sexos, e que tão poucos recursos possuem, recebemos da «Familia J. M.» 50 escudos. Agradecemos.

João Branco Nuncio
a figura máxima e indiscutivel da tauromaquia portuguesa é o cavaleiro em praça da grande corrida que na segunda-feira á noite se realiza no
CAMPO PEQUENO
e na qual tomam parte os *diestros*
Morenito Talavera
Juanito Doblado
e o maravilhoso e genial cigano
Gitanillo de Triana

Noticias da Figueira da Foz

Exposição Bibliografica da Figueira

28 de agosto.—A Exposição Bibliografica da Figueira, que acaba de ser aberta ao publico, numa das salas do Liceu Municipal, demonstra quanto os assunto literario-historicos interessam o espirito dos figueirenses.

Apenas com os recursos locais, em que cooperaram um punhado de estudiosos cedendo parte das suas bibliotecas e de cujo concurso se deve destacar o auxilio prestado pela Biblioteca Municipal desta cidade, e. do prof. dr. Joaquim de Carvalho, a Exposição Bibliografica da Figueira merece especial relevo.

Os 1.000 exemplares expostos estão divididos por 5 secções: 1.ª, Historias gerais de Portugal; 2.ª, referente á Fundação, e em especial a D. Afonso Henriques; 3.ª, o Prior do Crato e a Monarquia Dualista; 4.ª, Restauração de Portugal e 5.ª, publicações de 1940 comemorativas do Duplo Centenario. Entre os volumes expostos, ha dois raros: um folheto contemporaneo impresso no estrangeiro, sobre o Infante D. Duarte, da col. Ramos Coelho pertencente á Biblioteca Publica local, e os Aplausos da Universidade na aclamação de D. João IV, propriedade do prof. Joaquim de Carvalho. Nas publicações de 1940, destacam-se os Primitivos Portugueses, publicados pela Academia N. de Belas Artes; as publicações da Agencia Geral das Colonias, e da Academia da Historia Portuguesa. Da bibliografia brasileira, destacam-se as obras do comandante brasileiro Eugenio de Castro, sobre o roteiro de Martins Afonso de Sousa, e edição do manuscrito de D. Francisco Manuel de Melo sobre a vida de D. João IV, publicado por Afranio Peixoto e Pedro Colmona, Rotulos Camoneanos, do escritor brasileiro Veiga de Carvalho, etc.

Pode classificar-se de notavel esta contribuição, na celebração do Duplo Centenario, feita com recursos, aliás muito valiosos, absolutamente locais.

CARLOS SOMBRIO

Serão de arte, no Peninsular

Malcuzynski, o grande pianista, faz amanhã, quinta-feira, a sua despedida de Portugal, com um serão de arte realizado no Casino Peninsular. Interpretará musica de Beethoven, Frank, Liszt e Chopin. A distinta soprano D. Lucia Rodrigues cantará na 2.ª parte. numeros de Mozart, Massenet, Puccini, Garti e H. do Nascimento.

No fim do serão de arte, seguir-se-á um baile de gala.

Fiscalização da praia — duas prisões

A fiscalização da praia tem sido dirigida pelo capitão do porto, comandante Coutinho Garrido. Hoje foram feitas duas prisões. Um banhista que não respeitou a recomendação que lhe foi feita, e outro que se apresentou com um trajo como se usava ha 40 anos.

SUFRAGIOS

D. Maria Carlota e D. Maria Teresa de Cabedo

A sr.ª viscondessa de Zambujal (D. Teresa) e a sua familia mandam amanhã, 30, rezar missa do 7.º dia, ás 12 horas, na igreja dos Martires, por alma das sr.ªs D. Maria Carlota e D. Maria Teresa de Cabedo.

AERO PORTUGUESA

Chegou ontem, vindo de Tanger, com correio e passageiros, o trimotor da Aero Portuguesa. O avião realiza amanhã uma viagem extraordinaria para aquela cidade.

TEMAS LITERARIOS

Sôbre a moralidade do «Primo Basilio»

A proposito do recente aniversario da morte de Eça de Queiroz (16 de agosto), um jornal de provincia evocava ha dias as principais obras do escritor, demorando a sua admiração no *Primo Basilio*, por ser aquela — no seu entender — em que o objectivo maralizador mais se destaca Para o articulista do referido jornal, que assina com as iniciais S. B., a arte literaria só se admite posta ao serviço de teses salutares; e o *Primo Basilio* realiza essa condição, pois procura incutir no publico feminino o horror do adulterio, fazendo com que a heroina pague duramente a sua falta, se extinga em padecimento atroz — e tudo isto naquele estilo prodigioso que jámais outro escritor conseguiu entre nós igualar.

Evidentemente que o sr. S. B. (será Sainte Beuve?) não se arroga a jactancia de ter feito uma descoberta critica ao afirmar que foi essa a intenção do autor. De facto, esgotada a primeira impressão de escandalo com a primeira edição do livro, a sensibilidade romantica depressa esqueceu a novidade estetica dos pormenores realistas; e ontem, como hoje, quando chamamos ao nosso espirito a figura de Luisa, não é a beber champagne, no *Paraiso*, junto do primo dissoluto, que ela nos surge, mas prostrada no seu leito de moribunda, com causticos na nuca, compressas frias no cranio rapado e a palidez cérea de de quem se despega da terra. Aquela agonia contém um ensinamento moral, que é, afinal, o ensinamento do livro.

Mas o que se pregunta (mesmo passados quarenta anos sôbre a morte de Eça de Queiroz, indice da actualidade gloriosa do romancista) é se esse ensinamento ressalta univocamente da leitura analitica da obra. Vejamos:

Ha uma Luisa, vitima da educação sentimental da epoca que, atraida pelas aparencias brilhantes do vicio personificadas em Basilio, esquece o que deve a si propria e deixa-se vencer, na ausencia do marido, pela fascinação pessoal do primo. Depois, o que sucede? Sucede que Luisa comete a imprudencia de escrever ao sedutor cartas que são apanhadas pela criada Juliana — essa mesma Juliana que ela não podia suportar quando tinha a consciencia tranquila e a quem presentemente faz toda a especie de concessões, no receio que a denuncie ao marido, ha pouco regressado do Alentejo.

Então, começa o espantoso martirio de Luisa, que vive no pavor alucinante de que Jorge venha a saber pela criada, do seu crime Por fim, adoece gravemente, com sintomatologia cerebral. Mais tarde, quando já as melhoras se desenham e Juliana tem levado para o tumulo o seu segredo, Jorge não resiste a mostrar-lhe a carta que Basilio enviara de França, á mulher, durante a doença, e cujo conteudo o inteirou cruelmente das relações havidas entre ambos. Luisa recai, desta vez para não mais se erguer, e dentro de dias expira. Se, até aí, Juliana, com os protestos da divulgação, tinha sido o seu sofrimento moral, Basilio, com a carta imperdoavel, foi em rigor a sua morte fisica.

O livro, portanto, não inspira o horror ao adulterio em si, no que ele possa possuir de intrinsecamente aviltante para a mulher que o pratica; mas o horror ás criadas infames e ás cartas comprometedoras, dado que estas podem cair nas mãos daquelas; e ainda o horror aos «primos basilios» que não escrupulisam em destruir um lar, tanto por actos como por cartas. Sobretudo as ultimas, como no conflito se narra. No fundo, é o mêdo á carta — que delata. Sômos assim levados a esta conclusão falsa, que o romance encerra: o perigo do adulterio está no conhecimento do marido. O perigo talvez, mas não a sua condenação. E o que Eça de Queiroz pretendeu foi condenar o adulterio. Conseguiu-o?

Tal como está realizado, o que Eça de Queiroz proclama ás mulheres no *Primo Basilio*, é o seguinte: «Respeitem o vosso marido, porque pode haver uma criada que vos espreite, obtenha as vossas cartas e, com elas, ameace denunciar-vos; e o vosso desassossêgo de espirito, por viver envolto nêsse terror diario, levar-vos-á ao infortunio, á enfermidade e á morte!». O que desde logo nos habilita a pensar, considerando o problema do avêsso, que sem cartas e sem Julianas não ha inconveniente em menosprezar o imperativo sagrado da honra.

Ora, a sã doutrina (salvo o devido respeito pelo meu amado Eça) devia ser esta: «Respeitem o vosso marido, pelo respeito que deveis a vós mesmas. A seriedade comporta uma ética absoluta. Qoe todos ignorassem a vossa loucura, isso não impedia que a vossa alma, recuperada na sua nobreza, se cobrisse de melancolia e de oprobrio. O adulterio, é grave não pelas serviçais que podem explorá-lo, nem pelos maridos que podem sabê-lo; é grave pelas consequencias de ordem psiquica que sempre advêm á consciencia da mulher culposa, independentes até do perdão concedido por um marido magnanimo. E quando se morre, não é de mêdo — é de vergonha!».

Por isso, a lição do *Primo Basilio* seria, quanto a mim, mais verdadeira e porventura mais forte se nenhum documento houvesse a comprometer Luisa aos olhos do marido, fornecendo-lhe a prova irrefutavel da culpabilidade dela; e se Luisa, a-pesar-de ninguem estar ao facto da sua falta, expiasse, sem remedio, o delito cometido, estiolando-se no duplo remorso amargo de ter sido infiel a Jorge e de ter atraiçoado aqueles principios rigidos que enforma o caracter de toda a mulher que se préza.

Então, sim; Eça teria advertido as suas leitoras que a infidelidade conjugal das mulheres finda sempre por trazer-lhes, com o auto-reconhecimento da degradação moral, apenas desespero e desventura intima, aniquilamento da personalidade, repugnancia da vida vivida. mesmo quando o segredo dessa infidelidade não vai além do dominio conturbado das suas almas. Vincaria dêsse modo que o adulterio, embora perpetrado em circunstancias sigilosas, infelicita e deshonra menos o marido que a mulher, para quem a existencia passa, a partir de então, a ser um fardo rude — pois nos caracteres bem formados, que por momentos claudicaram, existirá eternamente um sentimento de dignidade, que sobrevive á sua propria perda.

PEDRO MAYER GARÇÃO

O JORNALISTA PAULO FILHO

foi condecorado pelo governo espanhol

MADRID, 29.—Antes de sair de avião para Lisboa, onde embarcará para o Rio de Janeiro, foi condecorado com a comenda da ordem de Isabel a Catolica, cujas insignias lhé foram entregues, o sr. Manuel Paulo Filho, director do «Correio da Manhã».

O sr. dr. Abelardo Roças, embaixador do Brasil em Espanha, ofereceu á Imprensa, no palacio da embaixada, um almoço de despedida áquele ilustre jornalista brasileiro, a que assistiram a senhora embaixatriz, D. Olga Leon de Roças, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. coronel Juan Beigbeder Atienza, e os srs. Enrique Gimenez Arnau, director geral dos serviços de Imprensa, Pedro Luiz Latre, secretario particular do ministro do Interior, José Maria Aledren, chefe da censura á Imprensa estrangeira, Luiz Soroa Filho, secretario da embaixada, directores e representantes dos jornais madrilenos «A B C», «Ya», «Arriba», «Informaciones», «Madrid», «El Alcázar» e «Pueblo», o director da «United Press», mr. Roscoe Snipes, os representantes das revistas brasileiras «O Cruzeiro» e «O Recorte», e o correspondente particular do «Diario de Lisboa» nesta cidade, sr. Walter Marie Ullman.

Este jornalista ofereceu em honra do sr. Paulo Filho um «cocktail party», ao qual assistiram aquelas individualidades e mais as seguintes: conselheiro da embaixada do Brasil, sr. Guimarães, senhora de Luiz Soroa Filho, enviado especial do governo de Cuba na Europa, sr. dr. Orestes de Ferrara, ministro da Holanda, dr. Schuler Peursum, encarregado de negocios da Argentina, sr. Rolando J. Aguirre, encarregado de negocios da Bolivia, sr. dr. Julio de Alvarado. encarregado de negocios de Cuba, dr. Florencio Guerra, e esposa, secretario da embaixada de Portugal, dr. Pedroso de Lima, e esposa, secretario do ministro da Educação Nacional, sr. Pedro Rocamora, e esposa, secretario do ministro dos Negocios Estrangeiros, conde de Sierra Gorda, sr. Carlos Sentis, do secretariado geral da Falange, director e redactores do «A B C» e director e redacteres da «United Press» em Madrid.

E' Jesus Suevos o novo chefe

da Falange Espanhola em Portugal

Tomou posse do cargo de chefe da delegação da F. E. T. y de las J. O. N. S., em Portugal, o sr. Jesús Suevos, conselheiro nacional, que até ha pouco foi o chefe provincial de Pontevedra, dirigindo simultaneamente o conhecido diario «El Pueblo Gallego».

Jesús Suevos fez parte das J. O. N. S., sendo companheiro de José Antonio Primo de Rivera, desde a fusão daquele agrupamento com a Falange Espanhola. Tomou parte activa em todas as manifestações do movimento nacional nascente, participando em todos os Conselhos Nacionais, desde o primeiro, presidido pelo fundador da Falange.

Logo no inicio do movimento espanhol combateu como voluntario no Alto del Léon.

A sua vinda a Portugal tem por fim, além de organizar a colonia espanhola dentro dos principios que regem a nova Espanha, colaborar com as autoridades diplomaticas no estreitamento da amizade luso-espanhola, tal como a interpretam os dirigentes supremos de ambos os países.

Deve ser inaugurado em outubro

o novo bairro economico da Boa Vista

Encontra-se já concluido e mobilado o novo bairro economico da Boa Vista, ao Calhariz, de Benfica, destinado aos moradores de Monsanto, e que, como o da quinta da Calçada, em Telheiras, já inaugurado, constitue uma das melhores obras sociais realizadas pelo Estado Novo.

O referido bairro, de linhas modernas, e cheio de comodidades, é construido em lusalite e compõe-se de quatrocentas e oitenta e oito moradias, duas grandes escolas de ensino primario, um posto de policia, um mercado e um lavadouro, dois amplos edificios de assistencia social, uma capela que, a-pesar da sua simplicidade, se impõe pelas suas linhas elegantes, sem prejuizo do caracter liturgico.

O bairro, com os seus pavimentos já construidos e ajardinados, apresenta um aspecto alegre devendo possivelmente a sua inauguração efectuar-se no proximo mês de outubro, para o que apenas falta a conclusão da rêde dos esgotos.

PENSAO BEIRAMAR

Telef. — ESTORIL 420

Situação admiravel

TERRAÇO SOBRE A BAIA

ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

Retiro da Severa

Noite da Moda

AMALIA RODRIGUES

DEONILDE GOUVEIA, MARIA EMILIA D'ARAUJO, XAVIER PINTO, JACINTO PEREIRA

ARMANDINHO

RAUL NERY, ALFREDO COSTA, EMILIO JANEIRO

OS PEQUENOS CANIVETES

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, das 21 as 2 horas da manhã: Maria Raquel, Mariana Chagas, Augusto Pereira, Antonio Santos, Casimiro Ramos e Pais da Silva. **Entrada franca.** Consumo 1$50.

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Domingos Silva, Mario José Paninho, Virginia Noronha, o imitador **Humberto Madeira** e baile.

EXCURSÕES

C. P.

Bilhetes de ida e volta para viagens de passageiros, isolados ou em grupos, a preços reduzidos.

Código das Custas Judiciais

Livro indispensavel a Magistrados, Advogados, Solicitadores e a todos que trabalham no fôro.

Preço 8$00

Pedidos á LIVRARIA GONÇALVES — Coimbra

"His Master's Voice"

RADIO

«His Master's Voice» não é mais caro: é melhor

HIS MASTERS VOICE

HIS MASTERS VOICE

EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.

Preços das copias:

4 × 6 1/2 .... $40
6 × 9 .... $50
6 1/2 × 11 .... $70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.

Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.

Usai peliculas «SPOCHROM», elas são as melhores.

Pedidos á **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

O SENADO NORTE-AMERICANO

votou a lei do recrutamento

MYRON TAYLOR

WASHINGTON, 29. — O Senado votou ontem a Lei do recrutamento. — (Exchange Telegraph).

Os termos da nova lei

WASHINGTON, 29. — A lei sôbre o serviço militar obrigatorio aprovada no Senado estabelece, na sua forma actual:

1.º—O registo de todas as pessoas do sexo masculino, incluindo os estrangeiros, dos 21 aos 31 anos, que vivam nos Estados Unidos;

2.º—O serviço obrigatorio por parte de todos os cidadãos americanos e de todos os estrangeiros que tenham feito o pedido de naturalização e que entrem na categoria acima mencionada, devendo fazer-se um sorteio;

3.º—Uma força maxima, para o exercito americano, em tempo de paz, de 900.000 homens, que não deverão ser utilizados fora do Hemisferio Ocidental, excepto nas possessões dos Estados Unidos, entre elas e as Filipinas;

4.º—Instrução dos conscritos, durante um ano;

5.º—Pagamento de soldos segundo o sistema em vigor;

6.º—Encorporação dos homens instruidos militarmente na Reserva do Exercito, por 10 anos.

São excluidos os inaptos para o serviço, bem como os eclesiasticos. Pode ser adiado o alistamento dos pais de familia e das pessoas empregadas nos serviços de saude ou da segurança nacional. Figuram entre estas os operarios que trabalham na industria de guerra.

As pessoas que se negarem a prestar serviço militar, sob a alegação de escrupulos religiosos, deverão ser empregadas em trabalhos de interesse publico.

Salvo prorrogação, a lei estará em vigor até 15 de maio de 1945. O diploma confere ao presidente da Republica poderes para lançar mão sôbre as instalações da industria de guerra cujos proprietarios não cheguem a acôrdo com o ministerio da Guerra. Os que se renegarem a prestar serviço militar serão passiveis da pena de cinco anos de prisão e de 10.000 dolares de multa.—(D. N. B.).

A Guarda Nacional

WASHINGTON, 29.—O presidente Roosevelt assinou a nova lei, que o autoriza a chamar cêrca de 400.000 membros do exercito da Guarda Nacional, como reserva para prestarem serviço activo durante um ano.—(Exchange Telegraph).

Resultado da primeira reunião da Comissão mista de Defesa

NOVA YORK, 29.—La Guardia regressou ontem de Ottawa, onde tinha ido assistir à reunião da Comissão de Defesa americana-canadiana.

La Guardia fez a seguinte declaração: «Alcançámos os resultados almejados».

Acrescentou que a primeira sessão decorreu o mais satisfatoriamente possivel, demonstrando desta maneira que, sem duvida, tanto o Canadá como a America têm problemas comuns de defesa. Os membros especializados da comissão estão agora a inspeccionar as bases de defesa maritima na parte oriental do Canadá. Crê-se que vão tambem á Terra Nova na mesma missão, onde se espera que os Estados Unidos estabeleçam uma base de defesa, que é tida «como a zona mais vulneravel».—(E. T.).

Bases norte-americanas no Canadá

NOVA YORK, 29.—O «Chicago Herald American» informa que, em relação com os acordos concluidos entre os Estados Unidos e o Canadá, a cidade de Halifax, na Nova Escocia, assim como a Terra Nova, receberão guarnições americanas.

O jornal informa ainda que quatro divisões da guarda nacional americana receberão uma instrução militar de «ski» no norte dos Estados Unidos, e que uma parte destas tropas que tenham recebido a referida instrução estacionará nas localidades acima mencionadas.—(D. N. B.).

Myron Taylor é portador duma mensagem do Papa para Roosevelt

CIDADE DO VATICANO, 29.—Uma fonte autorizada do Vaticano informou a United Press de que Myron Taylor, embaixador pessoal de Roosevelt junto da Santa Sé, é portador de uma mensagem de Pio XII para o chefe da grande nação americana.

Está mensagem será entregue a Roosevelt logo que Myron Taylor chegue aos Estados Unidos, para onde se dirige, actualmente, a bordo do «Excalibur», saído de Lisboa.

A referida mensagem expõe a Roosevelt a actual situação da Europa, segundo é vista nos circulos do Vaticano. Diz-se, sem confirmação, que propõe uma nova cruzada a favor da paz, a desenvolver no proximo inverno.

E' opinião corrente no Vaticano que quaisquer esforços que se possam fazer a favor da paz, com a cooperação dos Estados Unidos, deverão aguardar o resultado das proximas eleições presidenciais norte-americanas.

O dr. Whipple, medico assistente de Myron Taylor, declarou antes de partir com Taylor e a esposa deste, para Lisboa, que a saude do embaixador pessoal de Roosevelt é satisfatoria, embora se sinta bastante fraco.

Nos circulos do Vaticano diz-se que o regresso de Myron Taylor deve depender da reeleição de Roosevelt.—(U. P.).

O problema balcanico

(Continuação da 1.ª pagina)

energicos feitos junto do governo hungaro.

Os aparelhos referidos chegaram mesmo a voar sobre Brasov, Vintzul e Somosent, onde largaram manifestos insultuosos para o Estado romeno. Em consequencia desta atitude, tomaram-se medidas destinadas a impedir, pela força, novas violações do espaço aereo romeno.

Em 27 de agosto um avião de bombardeamento hungaro, logo depois de voar sobre a fronteira, foi obrigado a travar combate, perto de Sacueni, ao norte de Oradea, com um avião romeno e a retroceder para além da mesma fronteira. O aparelho hungaro ficou sériamente avariado e a sua tripulação ferida.

Ontem, um avião de bombardeamento hungaro com o numero de matricula F 225 metralhou o aerodromo civil de Satou Ware, sobre o qual lançou seis bombas. Um hangar sofreu avarias. Não houve vitimas porque o aerodromo fôra evacuado. O referido avião hungaro, ao tentar regressar ao seu país, foi obrigado a aterrar em territorio romeno perto de Carci, devido ao fogo intenso da D. C. A. Os seus dois tripulantes, um capitão e um tenente, foram presos.—(Havas).

A recomposição ministerial

O novo sub-secretario

das Corporações

toma posse na proxima quarta-feira

DR. TRIGO DE NEGREIROS

Todos os novos ministros e sub-secretarios de Estado tomaram ontem posse nos respectivos ministerios, após o compromisso de honra que, como noticiámos, prestaram ante o sr. Presidente da Republica no Palacio de Belem, com excepção do novo sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, sr. dr. Trigo de Negreiros, que era governador civil do Porto e que, por haver sofrido um desastre de automovel, se encontra no Entroncamento.

O sr. dr. Trigo de Negreiros só poderá vir a Lisboa tomar posse na proxima quarta-feira.

Pessoal dos gabinetes

O sr. dr. Vaz Serra, novo ministro da Justiça, escolheu para seus secretarios os srs. drs. José Madeira Rodrigues e Antonio José de Lima. E o sr. dr. Francisco José Caeiro, sub-secretario das Colonias, o sr. dr. Augusto Lima de Albuquerque.

Os ministros que transitaram para outras ou novas pastas, fizeram-no mantendo o pessoal de gabinete que já tinham.

O PORTO pelo telefone

Coronel Vitorino Godinho

PORTO, 29.—Não é, felizmente, de molde a inspirar cuidados o estado de saude do sr. coronel Vitorino Godinho que, ontem, em Vieira do Minho, foi vitima dum desastre de automovel.

O carro em que aquele nosso ilustre amigo viajava, na companhia de sua esposa sr.ª D. Maria José Godinho, sua irmã sr.ª D. Olimpia Godinho, do engenheiro sr. Lopes Raimundo, e da esposa deste sr.ª D. Maria Luisa Raimundo, sofreu importantes danos, pertencendo toda a responsabilidade do acidente ao condutor da camioneta, causadora do desastre, pois que numa curva bastante fechada seguia pela mão contraria e em grande velocidade.

O sr. coronel Vitorino Godinho sofreu fractura dos ossos do nariz, e algumas contusões pelo rosto, e sua irmã fractura dum braço e luxação num pé, pelo que ambos se encontram em tratamento num pavilhão do hospital da Misericordia. Naquele estabelecimento foi hoje radiografado o sr. engenheiro Lopes Raimundo, por suspeitas de ter fractura de costela.

O roubo de 100 contos na F. N. I. M.

Chegou esta manhã ao Porto um agente da P. I. C. de Lisboa, em serviço da F. N. I. M. que, após algumas horas de estadia capturou o infiel empregado daquele organismo Guilherme Arantes que ha dias dali desapareceu com um cheque de 100 contos.

No acto da captura entregou, espontaneamente, a importancia de 61.500$00, declarando que quem o instigou ao crime, sendo portador da restante importancia, é o conhecido cadastrado Manuel Gomes.

EVADIRAM-SE DOIS PRESOS

Evadiram-se da Colonia Penal de Sintra os presos José dos Santos, conhecido pelo «Boneca dos Clubes», e José Augusto Amaro Duarte, o «José da Costa», que haviam sido condenados na pena de entregue ao governo.

De regresso à pá

NO PAQUETE

chegaram 358 ma

e o capitão Pétiot, co

Chegou a Lisboa o paquete grego «Nea Hellas», da Greek Line, de que é representante em Portugal a casa Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª, e que, desde maio do ano passado, faz carreiras para a America do Norte. Antes da guerra, a chegada dum barco de passageiros quasi passava despercebida, por banal. Mas agora o caso é diferente. O «Nea Hellas», antigo «Toscania», é dos poucos que cortam ainda as aguas sossegadas do Tejo. O paquete, com seis bandeiras gregas pintadas no costado, saiu de Nova York, no passado dia 20, trazendo a bordo 358 marinheiros e soldados, alguns homens mobilizados para a compra de cavalos, entre os quais os srs. comandante Pétiot, do «Pasteur», e o comandante do destacamento sr. Pompignan, três oficiais de marinha de guerra e 38 oficiais da marinha mercante. Estes marinheiros franceses, do «Pasteur», do «Normandie» e do «Saint Malo», que regressam á sua patria, são considerados passageiros em transito. Eram aguardados pelo sr. comandante Divonne, adido naval francês, Grand, inspector dos serviços maritimos franceses, e Marcel

EM CIMA: Ao centro, o comandante c ciais, acompanhados do adido naval BAIXO: o transbordo dos soldados e para o «Rio Tejo» que

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 30º,9; minima, 22º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,0; minima, 18º,6.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento NNE, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

ria

«NEA HELLAS»

nheiros e soldados franceses

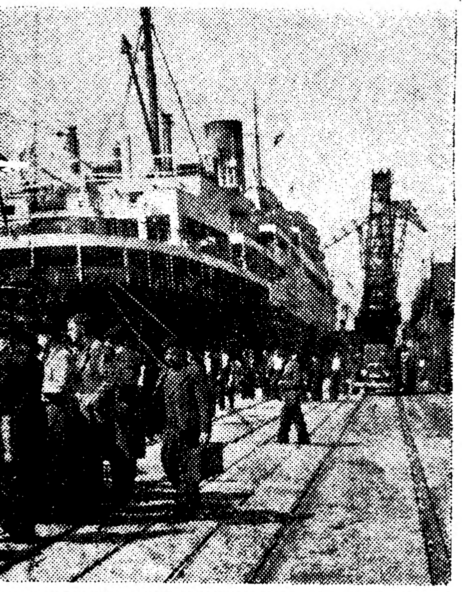
nandante do «Pasteur»

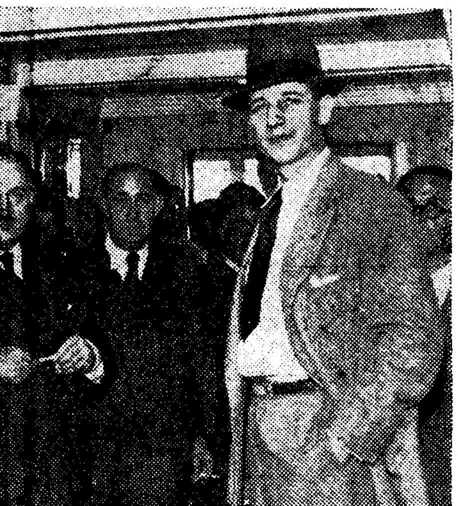
Dany, adido de Imprensa á legação. -- Tinha-se combinado que os marinheiros franceses não saltassem em terra, mas fôssem transportados, no «Rio Tejo», ao barco «Compiégne» que, postado em frente de Santa Apolonia, lhes servirá de hotel durante a sua curta permanencia entre nós. Afinal, dada a impossibilidade de se fazer o trasbordo dessa forma em pequenos grupos, os marinheiros franceses passaram por terra para o «Rio Tejo», e seguiram rio acima para o «Compiégne». Os marinheiros franceses visitaram Lisboa em turnos, graças ás facilidades concedidas pelas autoridades portuguesas.

O paquete «Nea Hellas» deve sair para Nova York no proximo mês de setembro.

Os franceses seguirão em comboio especial

Os franceses seguem para a sua terra, em comboio especial, que partirá de Santa Apolonia, a alguns metros do local onde se encontra o vapor «Compiégne», para França.





transatlantico «Pasteur» e outros oficrancês sr. comandante Divonne. EM arinheiros franceses do «Nea Hellas» s levou ao «Compiègne»

Os peritos vão amanhã examinar

os escombros da casa que ardeu nos Olivais

A Policia de Investigação e os peritos dos Sapadores Bombeiros vão amanhã, ás 14 horas, á antiga quinta da Alagueza, nos Olivais, onde ha dias ardeu um predio, em que morreu uma criança a-fim-de proceder a um exame.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

O desastre da r. de S. Felipe Nery

Desapareceram

peças importantes

do camião tragico

Foi ontem conduzido para o patio do Torel o camião que na rua S. Felipe Nery, atropelou mortalmente três pessoas.

Os peritos do Conselho Superior de Viação, com a assistencia dos agentes da P. I. C., que estão a investigar o caso e do «chauffeur» João da Silva Figueiredo, fizeram a reconstituição da tragedia.

Os engenheiros srs. Francisco Gonçalves, Cavaleiro Ferreiro e o sr. Mario Beirão, submeteram a um rapido exame o veiculo, tendo indicado á P. I. C. a necessidade do carro ficar devidamente resguardado, para se proceder a outro exame, este mais circunstanciado acêrca do estado dos travões, caixa de velocidades e respectivos carretos, bem como a engrenagem.

Quando esta tarde o engenheiro Caveleiro Ferreira, e o sr. Artur Mimoso estiveram no Torel vendo o carro verificaram com surpresa que havia varias peças desligadas, faltando a respectiva bicha e os caixilhos, peças que são consideradas imprescindiveis para um estudo consciencioso. Tambem manifestaram a sua estranheza por o camião ter sido descarregado antes do exame pericial.

Os investigadores declararam que essas peças tinham sido retiradas, com autorização da Policia, a-fim do camião ser conduzido para o Torel, visto as rodas traseiras estarem caldeadas. Diz ainda a Policia que as peças que faltam foram retiradas pelo «chauffeur» causador do desastre, tendo-o feito na presença de varias pessoas e a pedido das autoridades. Parece que os empregados da Companhia do Gás, quando desencravaram o camião para retirar o candeeiro, que serviu de travão ao carro, lhe partiram outras peças.

Os peritos voltam esta tarde a examinar o camião, não podendo, porém, o seu inquerito ser feito com rigor visto dele terem desaparecido em 24 horas elementos importantes para apuramento das responsabilidades.

O proprietario do camião, que hoje esteve no Torel, declarou que não tinha o carro no seguro.

A fiscalização nas praias

O sr. comandante da Policia Maritima e o sr. tenente Mario Silva, com o pessoal que está sob as suas ordens, percorreram as praias da margem sul. Nestas e nas da margem norte, o serviço de vigilancia foi montado eficientemente, sob a chefia do chefe David Antonio, sub-chefes Serra, Hipolito e Araujo.

Pela Policia Maritima, os serviços estão a cargo dos cabos de mar Penetra, Serra e Moura, Relvas, Pratas, Azevedo e Mira, auxiliados por praças da Armada.

Hoje devem comparecer sete pessoas na Capitania que ontem foram apanhadas em abuso.

Os rapazes até 12 anos podem andar de tronco nu. A's meninas até 10 anos é consentido andarem apenas de calção.

Conforme as explicações dadas ontem no nosso jornal, não ha motivo para protestos. Todo o fato de banho se póde usar desde que seja decente e vestido com correcção. Os de senhora, desde que tapem convenientemente o peito, podem nas costas obedecer a qualquer modelo.

Os de homem, desde que tenham peitilho ligado ao calção e com alças nas costas, desde que não sejam em malha fina ou em algodão, podem ser usados. Só o uso do calção não é permitido. Tem só calção? Quere que se lhe coloque um peitilho em lã gastando só 27$50? Quere comprar uma «trousse» ligada a peitilho com alças para vestir com o calção, por 20$00? Quere comprar uma camisola de alças por 10$00?

Prefere antes adquirir um bom fato em lã, que já lhe fica para outros anos, com o desconto excepcional de 10 %, feito apenas para atenuar o prejuizo que a cada um póde originar o ter fatos que não sejam permitidos?

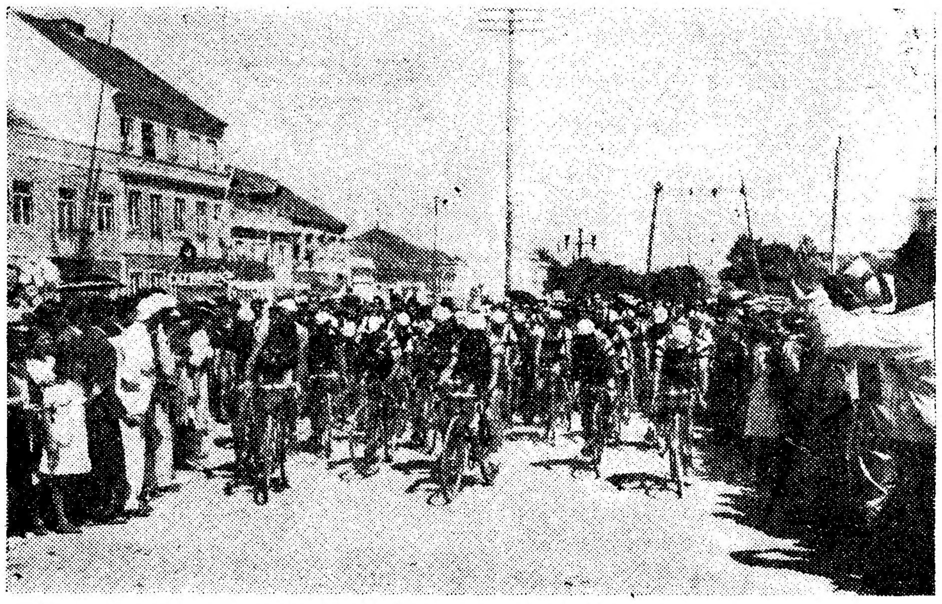
Dirija-se á rua do Carmo, 99, á Loja das Malhas «O Bomjardim» ou á rua Augusta, 168, á Camisaria CISNE.

A «9.ª VOLTA A PORTUGAL»

Os corredores partiram hoje

da Cova da Piedade

e passaram em Setubal em pelotão



A partida dos ciclistas da Cova da Piedade

Está a disputar-se esta tarde a segunda tirada da «9.ª Volta a Portugal», organizada pelo Campo de Ourique, a qual compreende o percurso Cova da Piedade-Ferreira do Alentejo, 165 quilometros.

A prova de hoje é diferente da de ontem. A tirada da Lourinhã era curta, com poucas subidas, nada propicia aos esforços violentos. Os homens do «sprint» tinham, portanto, vantagem. Hoje é diferente. Tirada longa destinase aos corredores de resistencia, áqueles que tiverem energia suficiente para insistir no ataque, uma, duas, tantas vezes quantas as necessarias.

A-pesar do importante desfalque que sofreu, a «équipe» do Sporting mostrou-se de grande valor e forneceu a impressão de que, desde que a marcha se faça em pelotão, a vitoria nas «étapes» dificilmente lhe fugirá. Mas os outros clubes, principalmente o Benfica, ainda não se empregaram a fundo. Estudam o terreno, preparando-se para a aplicação do seu plano no momento oportuno.

Ha cilistas novos de grandes recursos. Mas os antigos são os de maior popularidade. «Faisca» leva a palma, neste aspecto, a todos os concorrentes.

A concentração dos corredores realizou-se hoje, depois das 11 horas. A caravana seguiu em passeio até o Cais do Sodré, onde tomou lugar num vapor, oferecido pela Parceria, cêrca das 13 horas. Tanto no Cais do Sodré como em Cacilhas, o povo aguardava ansiosamente os homens da «Volta». A's 13 e 15 os agentes da Policia de Viação e Transito, que desenvolveram grande actividade na organização da prova, pelo concurso dos seus motociclistas e do carro sonoro que começou hoje a fazer serviço, tinham dificuldade em normalizar o transito. Um pouco depois era feita a chamada. Trinta e um corredores. Alinhamento feito em razão da numeração. A actriz Suécia Gonçalves deu o sinal de partida, ás 13 e 42. Aplausos. E as máquinas começaram a rolar vertiginosamente. Até Setubal registaram-se algumas tentativas sem resultados práticos. Portanto, os corredores passaram em Setubal ás 15 horas, em pelotão completo, vendo-se á frente Joaquim de Sousa, Antonio Bartolomeu, e José Herdeiro. Muita gente, e ovações calorosas.

A Grã-duquesa Carlota do Luxemburgo—que ha tempos se encontrava em casa do sr. dr. Manuel do Espirito Santo Silva—partiu, no avião da «British Overseas Airways», para Londres, onde será hospede da familia real inglesa

Recomeçaram hoje

as carreiras dos «Clippers»

Completamente cheio de passageiros e com muitos milhares de cartas, descolou hoje, ás 10 e 30, de Cabo Ruivo para Nova York, o hidroavião «Clipper» da «Pan American Airways», que devia ter partido no passado dia 22 e que não o pôde fazer devido ao mau estado do mar na Horta.

Como a ondulação naquela baia tivesse diminuido, foi resolvido que o aparelho seguisse hoje.

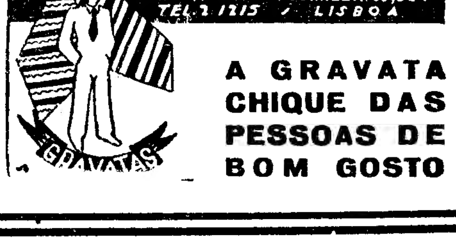
Até agora não chegou a Lisboa nenhum dos dois «Clippers» demorados nas Bermudas pela fiscalização britanica.

360$

Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 6[illegible]$00.

Fatos a feitio com forros de luxo a 18[illegible]$00,

Alfaiataria Rex. Rua Eugenio Santos, 99, 1.º, Dt. (Defronte da entrada principal do Coliseu). Telef. 2 9371.



PASSEIOS NO TEJO

Exposição do Mundo Português

Tôdas as noites nos magnificos barcos da C. P.

Horario:

Estação do Terreiro do Paço	P. 21-00
Exposição	C. 21-25 / P. 21-30
Seguimento à Barra	
Exposição	C. 23-25 / P. 23-30
Estação do Terreiro do Paço	C. 23-55

Preços:

5$00 — da estação do Terreiro do Paço ou da Exposição à Barra e volta.
1$00 — da estação do Terreiro do Paço à Exposição ou volta.
Grátis, o transporte de crianças até 10 anos, quando acompanhadas.
Bilhetes à venda nas estações do Terreiro do Paço e do Rossio.

O embarque e o desembarque efectuam-se dentro do recinto da Exposição.

Vidraria Moderna

Rua da Prata, 274-275

Porcelanas Vista Alegre, serviços de mesa, chá e de café, aos preços do deposito.

Traduções

e retroversões em todas as linguas. Descrição absoluta e rapidez: MONDALCO, L.DA, Rua do Ouro, 165, 1.º, D.to, Lisboa. — Telef. 2 9840.

Festa Provincial da Beira Baixa

em Castelo Branco

Até ao dia 2 do corrente, celebra-se, em Castelo Branco, a Festa Provincial da Beira Baixa.

A C. P. vende

em muitas das suas estações bilhetes especiais, que permitem assistir a estas comemorações.

Prazos de validade

Ida—até 2 de Setembro. Volta—até 3 de Setembro.

De Lisboa a Castelo Branco

Ida e volta—2.ª classe, 88$40; 3.ª classe, 57$50

Informações:—Pelo Telefone 2 4031. (Serviço do Trafego) e nas estações.

VISITE MAFRA

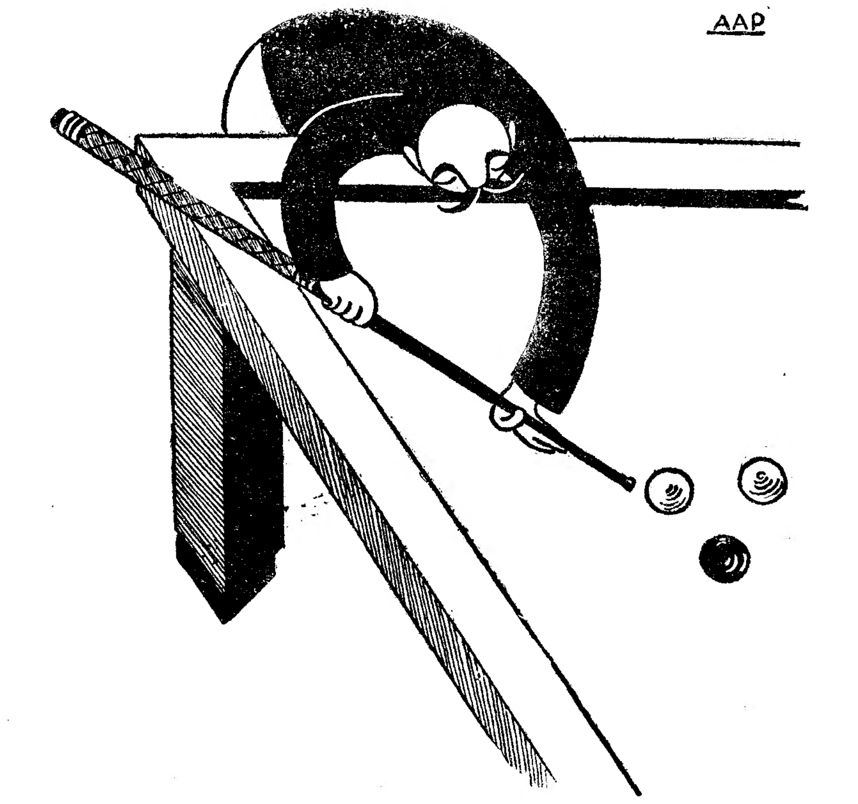
Bilhetes directos, á venda em todas as estações de Caminhos de Ferro

De Lisboa á vila de Mafra, ida e volta, incluindo a camionagem: 1.ª classe, 21$20; 2.ª classe, 16$20; 3.ª classe. 12$20.

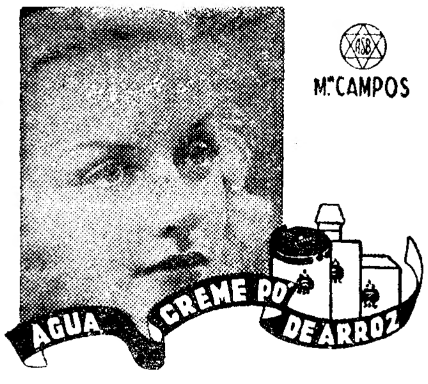
Partida da estação de Lisboa-R., ás 7 e 38 (só aos domingos e segundas-feiras), 9 e 8, 14 e 40, e 19 e 10. Regresso da vila de Mafra, ás 8, 11 e 20 (só aos sabados), 14 e 5, 18 e 20 e 23 e 10 (só aos domingos).

Esclarecimentos, no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

Não queira que a sua cabeça se confunda com uma bola de bilhar



CABLINDO, produto maravilhoso é o unico preparado que lhe pode evitar esse desgosto. **CABLINDO** não é um petroleo vulgar; é um composto de produtos vitaminados necessarios á vida do cabelo; se lhe cai o cabelo, se a caspa o apoquenta, use imediatamente **CABLINDO** e em poucos dias tirará magnificos resultados. Tem a garantia do **INSTITUTO VIREL, Rua da Saudade, 2-A**, e vende-se em J. da Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, 128, Silva Neves & C.ª, Ld.ª, R. da Prata, 229, e Alvarez & C.ª, R. da Prata, 221, e custa sómente: 12$50.



RAINHA DA HUNGRIA

A boa conservação de uma pele sem defeitos, exige o uso de produtos de beleza e de «maquillage» que não prejudiquem e antes mantenham a epiderme num estado constante de pureza, frescura e embelezamento.

A Água, Cremes e Pó de Arroz RAINHA DA HUNGRIA são produtos cientificamente puros e especialmente destinados para conservar a epiderme, limpar os poros, tonificar os tecidos, embelezando-os, e evitar a formação de rugas precoces.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AV. DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

STORES CORTINADOS

Fundos de montras, cobertas, naperons e todos os artigos semelhantes. Filet, voile, etamine, marquisette, rendas, franjas, etc.

Casa especializada

A. Vincent, L.da. Rua Ivens, 56 — Tel. 2 1972

S. PAIO DA TORREIRA

Comboio rápido de 2.ª e 3. classes, a

AVEIRO OU ESTARREJA

Sabado, 7 de Setembro, ás 13 horas

Com parageus em: Entre-Campos, Sacavem, Vila Franca, Coimbra B, Pampilhosa, Curia, Quintans, Aveiro, Cacia, Canelas e Salreu.

Bilhetes validos para regressar por qualquer comboio durante 14 dias.

VENDA DE BILHETES: ROSSIO, 55

(ao lado da Brasileira)

Informacões Telefone 27079

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar este Eczema tenaz, ou estas ulceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A formula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiseptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diariamente na vossa *toilette* o celebre sabonete inglês **D.D.D**

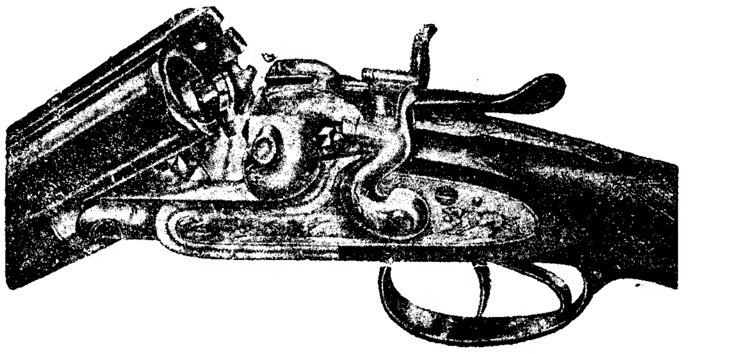
A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:

PORTO — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 214.
LISBOA — R. Sapateiros. 39, 1.º — Telef. 22 486

CAÇADORES

Não comprem espingardas ou qualquer artigo de caça sem consultarem a casa que maior sortido continua tendo em exposição.



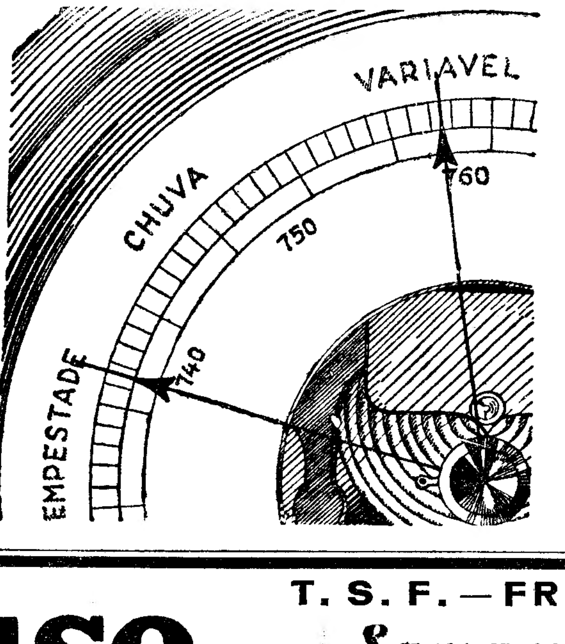
Espingardas com e sem cães

de todos os preços, calibres e fabricantes — a maior existencia de artigos de caça pelos menores preços

CASA A. M. SILVA

RUA DA BETESGA, 67 — Telef. P. B. X. — 2 5424

PEÇA O NOSSO CATALOGO ILUSTRADO GRATIS



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Westinghouse

T. S. F. — FRIGORIFICOS

Samamede, L.da

Telef. 48146 - 48147 — TRAVESSA S. MAMEDE, 74-B — 74-C LISBOA

UM PORTUGUÊS INVENTOU
uma cozinha de campanha motorizada

O sr. João Silva entregou no Estado Maior do Exercito um invento seu, referente a uma cozinha de campanha motorizada. Esta trabalha a gazóleo, sendo adoptado um fogão especial, de «contrôle» manual, com 3 caldeiras, compartimentos estanques, para conservação do aquecimento, - capacidade para fornecimento de alimentação a 400 homens. Este carro é munido de um deposito de reserva, com capacidade para uma tonelada de gazóleo, deposito de serviço, deposito de agua para limpeza de caldeiras assim como válvulas de «contrôle» de ar, oleo, segurança e esgotos, bomba para admissão de agua, bomba para admissão e «contrôle» de oleo. E' ainda munida de ventilador e de queimadores e tem 2 registos de «contrôle» de gases, não permitindo assim que haja fumo em qualquer parte da cozinha.

Este fogão, no caso de falta de gazóleo, poderá ainda trabalhar com carvão ou lenha, podendo tambem ser adaptado a auto-«chenille».

NOTICIAS DE TONDELA

TONDELA, 27—Em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios, efectuam-se nesta vila, nos proximos dias 31 do corrente e 1 de setembro, imponentes festejos com um programa cheio de atractivos. Pela primeira vez visitam esta terra a afamada Banda de Musica de S. Tiago de Riba Ul e o conhecido Rancho Folclorico de Vil de Moinhos, aguardando-se com ansiedade a sua vinda.

Na noite de sabado haverá um grande arraial com fogo de artificio e concerto pela referida Banda de Musica de S. Tiago de Riba Ul e a desta vila. Na tarde de domingo disputar-se-ão interessantes gincanas de bicicletas para senhoras, homens e crianças e, á noite, haverá novo arraial com musica pela Banda desta vila e exibição do Rancho de Vil de Moinhos.

Estes festejos realizam-se em recinto fechado, numa frondosa mata onde apetece passar-se as horas de maior canicula.

SPARKLET SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas aguas gasosas— e com a adição de Sparkloids, muitas outras aguas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço do que um baralho de cartas.

Ha agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS

A' VENDA NAS FARMACIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos Agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LD.ª
Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA
Sparklets Ltd. Thames House, London S. W. 1

DINHEIRO | A MERCANTIL
Emprestimos s/penhores
Louças – Cristais—Objectos d'Arte
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações Vantajosas-Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º D Tel. 20848

Electro Lisboa, L.da
R. Augusta, 246-248
Telef. 2 0568

Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas

A pronto e a prestações

Reparações em todos os receptores de Radio

EUROPA, 40

O que é na realidade
a politica inglêsa em Aden e na Palestina

Ainda se estão fazendo tentativas para desvirtuar a verdadeira acção da Inglaterra no Hadhramaut e na Palestina:—aqui a resposta a essas acusações:

Foram recentemente ressuscitadas duas acusações contra o Governo Inglês. Uma delas é que em 1937 os ingleses anexaram o Hadhramaut, no sul da Arabia. A outra é que, em virtude de uma recente lei relativa á venda de terrenos a judeus, a Inglaterra transgrediu o Mandato que recebeu da Sociedade das Nações. Ambas estas acusações são falsas.

O Hadhramaut sempre fez parte do Protectorado de Aden. O unico desejo do Governo Inglês tem sdo ajudar os chefes locais a governar com maior eficiencia, a estabelecer a paz nos seus dominios e a introduzir os beneficios da civilização na vida nacional. O territorio do Hadhramaut é governado por chefes locais que têm firmado tratados com o Governo Inglês e têm estado sob a protecção da Corôa Inglesa há cêrca de meio seculo.

Em abril de 1937, Aden misteriosa e poetica, foi transformada em colonia inglesa e transferida do «contrôle» do Governo na India. Isto fez-se por meio de uma Ordem em Conselho. A nova categoria de Aden tornou necessario emitir uma nova Ordem em Conselho a respeito do Protectorado de Aden. Mas essa Ordem nada fez para mudar as condições existentes do territorio do protectorado ou do Hadhramaut, que fica dentro dele. E muito menos se deu qualquer anexação. A Ordem não fez mais do que esclarecer uma situação que já existia há muito tempo. Não houve qualquer mudança nas relações básicas destes territorios árabes meio de tratados a apoiar a integrida-como já estava, comprometido por meio de traatdos a apoiar a integridade dos chefes e dos povos por eles governados.

A politica inglesa de ajudar os chefes locais a manterem a paz nos seus territorios e a desenvolverem os seus recursos locais tem, nos ultimos anos, sido muito facilitada pela aviação. As visitas mais frequentes que os representantes ingleses têm feito ao interior, as quais têm sido possiveis em virtude do uso do avião, levara os proprios árabes a encarar novas possibilidades, e, nesta ordem de ideias, eles exigiram que o Governo Inglês tornasse eficaz a sua protecção, fazendo com que fossem impossiveis as guerras civis que estavam devastando o Hadhramaut. Este auxilio foi bastante proficuo:—está estabelecida a segurança nas rotas comerciais. No Hadhramaut foram assinados nada menos de 60 tratados entre tribus que costumavam estar sempre em guerra umas com as outras.

Os unicos criticos locais de todos estes resultados, e pelos quais a massa da população dá graças a Deus, são aqueles individuos de duvidosa moralidade que antigamente tiravam beneficios da anarquia reinante. Há, porém, sempre pessoas em toda a parte que passam o tempo a causar atritos, dizendo mal de tudo e de todos, e são estas pessoas que se lembraram de qualificar a acção da Inglaterra no Hadhramaut como anexação.

Com referencia aos Regulamentos dos Terrenos da Palestina, pode muito bem ser que a politica do Governo Inglês seja desvirtuada, não só devido á ignorancia mas tambem á falta de compreensão dessa politica.

Na Palestina, a Inglaterra tem-se visto obrigada a enfrentar a luta entre dois direitos diferentes. Mas na politica da Inglaterra não há nem deshonra nem falta de consideração pelo Mandato da S. D. N. Pelo contrario, a Inglaterra viu-se obrigada a estabelecer o «contrôle» das vendas de terrenos precisamente para poder cumprir as obrigações que tinha segundo as condições do próprio Mandato.

O problema na Palestina consiste em achar meio de estabelecer justo equilibrio entre judeus e árabes. Sob o Mandato a Inglaterra tem por obrigação fazer justiça a ambos. Além disso, grande numero de pessoas de autoridade e cujas opiniões são imparciais têm afrmado que se a Inglaterra não tivesse introduzido o «contrôle» das vendas de terrenos, ela seria responsavel por se não ter esforçado para cumprir as suas obrigações, visto que o fim para que lhe foi atribuido o Mandato teria sido frustrado.

Há vinte anos havia na Palestina menos de 60.000 judeus; hoje há 500.000. Tel-Aviv é a realização de um sonho milenario.

O Governo Inglês tem enfrentado sempre, e com boa vontade de acertar, as dificuldades que lhe têm trazido as responsabilidades assumidas.

A tarefa de manter a ordem, assegurar o progresso e o bom governo da Palestina não é pequena.

Não há duvida de que a autoridade, para a politica que a Inglaterra tem seguido na Palestina, provém da Sociedade das Nações. Mas o Conselho da Sociedade das Nações tem as suas obrigações a cumprir para com a Potencia Mandatária, a qual pode pedir o inteiro apoio da Sociedade na tarefa diária de governar o país.

Os regulamentos relativos aos terrenos, introduzidos pelo Governo Inglês, estão justificados por motivos legais e morais, visto que, sem eles, não poderia ser cumprido o Mandato da Sociedade. Essas considerações não são enfraquecidas nem invalidadas por parecer convir, sob o ponto de vsita politico, introduzir tais medidas na ocasião actual.

O artigo VI, do Mandato, diz que «a administração da Palestina, em cooperação com a «Agencia Judia», deve encorajar o estabelecimento dos judeus no país». Mas diz tambem que isto deve ser feito «sem prejuizo dos direitos e da posição das outras secções da população—os árabes».

Tanto o espirito como o texto do Mandato exigem que o Governo Inglês mantenha sábiamente o equilibrio entre judeus e árabes, e o Governo Inglês tem feito e está fazendo tudo ao seu alcance para conciliar interesses em conflito constantemente.

A acção do Governo Inglês na Palestina tem-se conservado inteiramente dentro do espirito do Mandato. Se forem precisas provas, elas encontram-se em grande numero na amizade e apoio entusiastico que tanto os judeus como os árabes têm dado á Inglaterra na luta em que esta se acha actualmente empenhada.

AUGUSTO D'ESAGUY

Agencia de informações do S. P. N.

Hoje, ás 18 e 30, realiza-se, no Secretariado da Propaganda Nacional, a inauguração da agencia de informações instalada naquele organismo.

COLEGIO FEMININO FRANCÊS
RUA DO SALITRE, 62
Tendo já sido desmobilizado o seu director sr. Eugénio Jacquier, tem o prazer de anunciar o seu proximo regresso.

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos. **VISITEM OS SEUS ARMAZENS** e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc. **J. ANTUNES (Fabricante)—135, Rua Conde Redondo, 137,** subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam.

BOLSA DE LISBOA
29 de Agosto

VALORE	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª carimbadas	1.230$00	1.220$00	1.230$00
Externas 3.ª serie	—	96$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	338$50	—
Ultramarino cp. T. 10	—	105$00	—
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	163$00	162$50	163$00
Gás e Electricidade cp.	—	345$00	—
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	345$00	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	124$00	125$00
Industria Aliança	71$20	71$00	71$40
Portugal e Colonias	215$00	214$50	215$00
Nacional Navegação T. p.	132$00	130$00	134$00
Colonial de Navegação	298$00	295$00	305$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	28[illegible]$00	310$00
Un. Farmaceutica	312$00	31[illegible]$00	312$50
Portuguesa de Tabacos	—	28[illegible]$00	285$00
Tabacos de Portugal	208$00	208$00	—
União Electrica Portug.	—	270$00	275$00
Cassequel	—	255$00	270$00
Agricola das Neves	—	170$00	190$00
Agricultura Colonial	550$00	550$00	55[illegible]$00
Açucar de Angola	84$00	83$50	84$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	249$00	248$00	250$00
Ilha do Principe	—	—	—
Zambezia T. 25			
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	485$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	98$00	—
C. P. 6 %	—	126$00	130$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	125$00	—
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	86$00	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	925$00	930$00
União Elect. Port. 5 %	—		106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	95$00	94$50	96$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	92$00	98$0[illegible]	98$50

COSTA, L.da
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$80,0	26$50,0

AVIAÇÃO CIVIL

O movimento da aviação civil atrai as senhoras. Actualmente está a voar, tirando o curso, na Escola «Manuel Bramão», a sr.ª D. Maria Carolina Simões, e está inscrita, devendo começar brevemente o treino a sr.ª D. Fernanda Reis. Tambem foi autorizado a frequentar o curso o sr. Guilherme José Ferreira Pinto Basto, estando «largado» o sr. Carlos Meireles.

Se vai para fora

Não leve um café qualquer. . .
mas sim o café da Carioca,
unico que lhe deve merecer confiança.

CARIOCA, L.da
R. DO MUNDO, 9

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

A C. P. oferece-vos
O VII EXPRESSO-POPULAR
em 1 de Setembro
LISBOA-[illegible]MAR
Ida e Volta

Por ... ... 25$00
Marcação facultativa de lugar ... ... 2$50
Bilhetes á venda na estação de Lisboa-Rossio
—Informações no 1.º andar.
Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

A aviação alemã atacou os portos ingleses

dos quais Liverpool foi o mais atingido

A R. A. F. bombardeou intensamente Berlim

BERLIM, 29. — Esta noite, formações bastante fortes da aviação alemã efectuaram d. novo ataques á bomba contra os portos britanicos. Foi Liverpool o porto mais atacado pelos aviões alemães. Tambem sofreram fortes bombardeamentos alemães Middlesborough, Thameshaven e Chatham.

Devido ás bombas lançadas em formação cerrada, formidaveis explosões seguiram-se em breve aos grandes incendios declarados nas instalações do porto de Liverpool e de Birkenhead. Confirma-se que os incendios tomaram durante a noite tais proporções, que na manhã de hoje ainda se via uma mistura de fumo e de chamas que cobria, em grande distancia, os objectivos álcançados de noite.—(D. N. B.).

O «raid» a Liverpool

BERLIM, 29—Sabe-se que esta noite o porto de Liverpool foi fortemente atingido por um «raid» de aviões de bombardeamento alemães. Os pilotos alemães declaram que os incendios provocados pelas numerosas bombas, que foram lançadas, atingiram proporções gigantescas.

As tripulações dos aviões de reconhecimento alemães que voaram de madrugada sobre as zonas atacadas durante a noite declaram que espessas nuvens de fumo cobrem o Mersey e só raramente, permitem ver as devastações causadas nas instalações do porto.—(D. N. B.).

As informações inglesas

LONDRES, 29 — A aviação alemã atacou a Grã-Bretanha a noite passada durante 7 horas consecutivas, por meio de numerosos aviões, operando isoladamente ou em pequenos grupos, espalhando indiscriminadamente, bombas incendiarias de mistura com algumas bombas de grande potencia.

Um unico aparelho voou muito tempo sobre Londres, lançando bombas que causaram estragos, em predios, lojas, estabelecimentos comerciais, bem como numa igreja. Os incendios foram, rapidamente, dominados, havendo feridos e um pequeno numero de mortos.

Varias outras zonas urbanas em diferentes partes da Inglaterra e do País de Gales foram por igual forma atacadas, ao passo que grande numero de bombas incendiarias caiam nos campos sem causar estragos.

As regiões mais particularmente atingidas foram os Midlands e uma cidade do sudoeste.—(E. T.).

LONDRES, 29. — Os incomodos aviões de bombardeamento de Hitler retiveram nos abrigos de cimento e aço milhões de cidadãos londrinos mais de sete horas consecutivas, a noite passada, emquanto vagarosamente cruzavam sobre a capital, sómente lançando, ocasionalmente, bombas incendiarias e explosivas de grande potencia, que segundo se julga cairam nos bairros exteriores de Londres.

As bombas incendiarias provocaram varios incendios que do telhado do predio onde estão instalados os escritorios da United Press eram vistas rebentar de tempos a tempos, em seguida ao lançamento das bombas incendiarias. Os bombeiros acorriam prontamente e dominavam rapidamente o fogo.

Os aviões alemães voaram assim, tranquilamente sobre a cidade de Londres, porque se mantinham no ar a uma enorme altitude, muito fora do alcance do fogo da artilharia da defesa anti-aerea britanica, de maneira que só ocasionalmente os focos luminosos dos projectores britanicos podiam localizá-los. Entretanto, o zumbido dos seus motores era audivel em curtos intervalos, através dos sinais de alarme.

Julga-se que pouco mais de uma duzia de aeroplanos alemães participou nêste «raid», voando, porém, sobre a cidade, um por um.—(U. P.).

Churchill assiste a um emocionante combate aereo

LONDRES, 29.—Foi, oficialmente, anunciado que durante o dia de ontem se deram intensas batalhas aereas, tendo sido destruidos 28 aparelhos alemães, um dos quais pela acção da defesa anti-aerea.

A R. A. F. perdeu 14 aparelhos, durante os ataques. Faltam 7 pilotos e 3 metralhadores, que se supõe que tenham encontrado a morte. Um dos combates mais emocionantes, travado sôbre o Canal da Mancha, foi presenciado pelo primeiro ministro, Winston Churchill, do castelo de Dover, na companhia do adido naval norte-americano e respectivos adidos militares que estão de visita ás defesas da costa sueste. Em menos de uma hora presenciaram a queda de 7 «Messerschmidts». Um dos aparelhos precipitou-se no solo envolto em chamas.—(Exchange Telegraph).

Vôos sobre Berlim

da aviação britanica

BERLIM, 29—Na noite passada foi dado alarme em Berlim, da meia noite e 24 ás 3 e 17. Varios aviões britanicos, seguindo uns atrás dos outros a pouca distancia, voaram sobre Berlim e arredores e lançaram bombas incendiarias e explosivas em varios pontos, sobre bairros de habitação. Nenhum objectivo militar foi atacado. Os danos são insignificantes. Em varios pontos do centro da cidade, declararam-se incendios, que foram rapidamente apagados pelo serviço de segurança e de socorro. Morreram 10 pessoas e ficaram 28 feridas. Nenhuma das pessoas mortas ou feridas se tinham dirigido para os abrigos durante o alarme.—(D. N. B.).

Os «raids» da R. A. F.

LONDRES, 29.—Nos «raids» efectuados na noite de terça-feira sôbre Kiel, foram espalhadas bombas sôbre o molhe grande e sôbre a area das docas. Grandes explosões seguidas dum violento incendio fazem crer que ardeu o deposito de petroleo. Um dos nossos pilotos, a-pesar-de encandeado pela concentração dos fachos dos projectores, arrostando com o intensissimo fogo das baterias anti-aereas, desceu a 200 metros, para atingir o alvo que lhe fôra destinado.

Um dos aparelhos que atacaram Kelsterbach atingiu um alvo em cheio, como se pôde verificar pela grande explosão que se deu.

Em Augsburgo registaram-se grandes explosões pouco tempo depois de ter sido lançada a ultima bomba.

As nossas bombas atingiram tambem uma refinaria de petroleo em Mannheim.

Foi tambem atingida uma outra refinaria importante cêrca de Bordeus e incendiados os depositos de combustivel em Pauillac, cêrca de Brest.—(E.T.)

Ataque aereo á Noruega

LONDRES, 29. — Comunicado do Almirantado:—«A frota aerea levou a cabo ontem operações extensivas sôbre a costa norueguesa. Foram bombardeados dois «tanks» de grandes dimensões, que se tornaram pasto das chamas, cujo deposito central já tinha sido bombardeado recentemente. Uma moto-nave em serviço de patrulha foi atacada no fiorde. O barco ficou em chamas. Foi tambem atacado perto da costa um navio de reabastecimento de 2.000 toneladas, que foi atingido em cheio por duas vezes. Todos os aparelhos que tomaram parte nestas operações regressaram a salvo.—(Exchange Telegraph).

O comunicado alemão

BERLIM, 29—Comunicado do Supremo Comando do Exercito Alemão:

«Durante o dia de ontem, esquadrilhas de combate atacaram, com grande resultado, os aerodromos de Eastchurch e de Southend, no estuario do Tamisa, bem como o porto de Bognor-regis, na costa sul da Inglaterra. Durante a noite—bombardeamentos intensos das praças de Liverpool, Bristol, Cardiff, Middelsbourough, Chatam e Thameshaven, assim como as fabricas de armamento de Sheffield, Norwich e Coventry.

Tambem continuou o lançamento de minas, por aviões, nos portos britanicos. Sobre varios pontos, travaram-se combates aereos, durante os quais foram abatidos 38 aparelhos ingleses e doz eaviões alemães.

Aviões britanicos entregaram-se, durante a noite, a um ataque sistematico a bairros habitados da capital do Reich. Por efeito das bombas incendiarias e dos engenhos explosivos, foram mortos e ficaram feridos muitos civis, ao mesmo tempo que se declaravam incendios nas caves dalgumas casas da habitação. Os fogos causaram estragos.

Um dos aparelhos inimigo foi abatido pelas baterias da D. C. ..., antes mesmo de atingir a pariferia de Berlim. As fabricas de Louna tambem foram alvo de um ataque britanico. Os prejuizos causados são insignificantes. Muitas outras localidades da Alemanha central e ocidental tambem foram submetidos a bombardeamentos.

No dia de ontem, o inimigo perdeu, ao todo, 44 aviões e um balão cativo. As perdas alemãs foram só quinze aparelhos.

Um submarino comandado pelo capitão de fragata Schephe afundou sete navios mercantes inimigos armados e cuja deslocação total era de 43.000 toneladas. Cinco desses navios navegam em comboio fortemente protegido».—(D. N. B.).

A luta anglo-italiana

A campanha de Africa

CAIRO, 29—Na segunda-feira passada, uma patrulha de tropas mecanizadas inglesas e sudanesas fez uma incursão com exito sobre o posto de Adardeb, na fronteira italiana, que incendiaram. O inimigo teve muitas baixas.

Na terça-feira, a aviação italiana atacou Khasan e El Girbah, não causando quaisquer vitimas.

Na tarde de terça-feira, Haifa foi novamente bombardeada pelo inimigo, que causou ali estragos insignificantes. Ha algumas vitimas entre a população civil, mas nenhuma delas fatal.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês do Cairo

CAIRO, 29 — COMUNICADO OFICIAL:—«Os aparelhos da R. A. F. fizeram varios reconhecimentos sobre a região de Kufra, no deserto ocidental. Atacaram tambem com exito, os navios que se encontravam no porto de Derna. Foram incendiados dois, um dos quais foi atingido directamente por duas bombas, uma na prôa e outra á ré. Todos os nossos aviões regressaram ás respectivas bases.

No Mar Vermelho, a R. A. F. atacou a ilha de Nocra, onde varios edificios foram atingidos pelas bombas dos nossos aparelhos.

Os nossos aparelhos atacaram os quarteis de Harrar e fizeram alvo em Dessié contra varios edificios e unidades de transporte motorizadas, causando alguns incendios.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 29—Comunicado oficial n.º 83—«As nossas formações aereas bombardearam a base naval de Alexandria e, a-pesar das condições meteorologicas adversas, voaram demoradamente sobre o Canal de Suez, entre Port Said e Ismailia, deitando bombas sobre a embocadura do canal e sobre a passagem de Al Kantara, no qual o caminho de ferro liga o Egipto á Palestina, passando através do canal.

Na Africa oriental grupos de «dubat» ocuparam o forte inglês de Polignac, na proximidade do lago Rodolfo. Formações aereas bombardearam a estação ferroviaria de Khassm el Ghirba (Sudão) e os aeroportos de Wajir e de Garissa (Kenia).

Na fronteira do Sudão com a Eritreia um destacamento inglês, com alguns autos-blindados tentou uma incursão sobre o nosso territorio. O inimigo, atacado perto de Adarde, por um dos nossos grupos, reforçados, com «askaris» da Policia, foi detido e depois de duro combate repelido. O inimigo pôde carregar sobre os camiões numerosos feridos, deixando, porém, sobre o terreno uma dezena de mortos australianos, metralhadoras e outras armas. Tivemos perdas ligeiras.

Outra tentativa de fortes patrulhas inimigas contra o posto de Gallabat foi, facilmente, repelida pelas tropas coloniais, desta guarnição».—(R. R.).

Ataque a Malta

ALGURES, EM ITALIA, 29.—O redactor aeronautico da «Agencia Stefani» assinala que formações aereas de bombardeamento italianas atacaram esta manhã os objectivos militares de Malta. Primeiro a D. C. A. e depois patrulhas de aviões de «caça» inimigos tentaram entravar a acção dos bombardeiros italianos, os quais, protegidos por formações de «caça» que intervieram imediatamente, puderam livrar-se do ataque inglês e efectuar o lançamento de bombas sôbre os objectivos previstos. Depois de terem realizado com exito a acção prevista, todos os aparelhos regressaram ás suas bases.—(R. R.).

O governo francês

tomou providencias para submeter a região de Tchad, que aderiu a De Goulle

VICHY, 29.—O governo teve conhecimento de determinadas dissidencias na região de Tchad (Africa Equatorial Francesa), e tomou todas as disposições necessarias para as debelar.

Por outro lado, o governo desmente as alegações britanicas segundo as quais 800 aviões que se encontravam no Norte de Africa teriam sido transportados para Istres, a-fim-de serem entregues á Alemanha.—(Havas).

A carta de Churchill a De Gaulle comentada em Vichy

VICHY, 29. — Churchill enviou uma carta a De Gaulle a anunciar-lhe até que ponto a Grã-Bretanha tornará extensiva a sua protecção, no dominio economico, ás colonias francesas, com a condição de que estas apoiem a Inglaterra.

Assim, o Primeiro ministro britanico reincide, visto que em 16 de junho findo propôs a fusão dos imperios francês e britanico, proposta que significava então o prosseguimento das hostilidades, isto é, a capitulação do exercito francês e a partida do governo para o estrangeiro.

O governo do marechal Pétain repeliu este projecto. A opinião publica francesa compreenderá, facilmente, as intenções de Churchill. Certamente o Primeiro ministro inglês vê nêle maneira de justificar o bloqueio a que condena a França.

Uma vez mais Churchill procede injustamente para com o governo francês, cuja autoridade constitucional, aliás, apenas pelo Primeiro britanico é posta em duvida.—(Havas).

O chefe do estado maior brasileiro

vai aos Estados Unidos

RIO DE JANEIRO, 29. — Sabe-se que o chefe do estado maior brasileiro, general Goes Monteiro, irá aos Estados Unidos na proxima semana, de avião, a convite do exercito norte-americano. —(D. N. B.).

COLÉGIO
Bairro Escolar do Estoril
Director: **Doutor Rocha Saraiva**
Enviam-se prospectos e dão-se informações pelo tel Est. 121.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527